

LESÕES EM SURFISTAS DE ALAGOAS

João Pedro Silva Costa (PROBIC-UNIT), e-mail: jpsc.fisio@gmail.com;

Bruno D'Andrea Nascimento Silva (PROVIC-UNIT), e-mail:
fisiobrunodandreans@gmail.com;

Cesário da Silva Souza (Orientador), e-mail: cesario.filho@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes/Fisioterapia/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.08.00.00-8 Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O surfe é um esporte muito popular em todo mundo e obteve sua evolução nas últimas décadas. Recentemente, o surfe competitivo passou a integrar o quadro de modalidades olímpicas, fato que proporcionou maior difusão do desporto como prática recreacional. A partir do progresso tecnológico que envolve a prática, as pranchas se tornaram mais velozes e com melhor hidrodinâmica, o que proporciona maior diversidade de manobras, aumentando o risco de lesões. Atualmente, existem pessoas praticando o esporte em todos os tipos de onda, locais e condições adversas, o que implica riscos diferenciados para cada região. **OBJETIVO:** Caracterizar as lesões decorrentes da prática do surfe em Alagoas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, observacional, transversal, cuja amostra foi composta por 51 surfistas, com idade entre 10 e 51 anos. Foi aplicado questionário de própria autoria, contemplando aspectos de prática (tempo de prática, frequência semanal, tempo de prática diária, base no surfe) e características das lesões (tipo de lesão e localização). **RESULTADOS:** Os indivíduos apresentaram média de idade de 32,12 anos. Predominaram indivíduos que praticam surfe de 6 a 9 anos (21,6%). 39 entrevistados (76,5%) relataram 43 lesões decorrentes da prática do surfe, prevalecendo as lesões traumáticas (55,8%). A realização de manobras foi o principal agente causador de lesões (34,9%). Os tipos de lesão mais frequentes foram: contusão (23,3%), laceração (20,9%) e estiramento (16,3%). Os segmentos mais acometidos foram: joelho (25,6%), ombro e tornozelo (18,6% cada). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o principal tipo de lesão foi contusão, sendo joelho o segmento mais acometido e a realização de manobras o principal agente etiológico.

Palavras-chave: fisioterapia, lesões, surfe

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Surfing is a very popular sport all over the world and has developed in the last decades. Recently, competitive surfing has become part of the Olympic modalities, which has led to greater diffusion of sport as a recreational practice. From the technological progress that involves practice, the boards have become faster and with better hydrodynamics, which provides greater diversity of maneuvers, increasing the risk of injuries. Currently, there are people practicing the sport in all types of waves, places and adverse conditions, which implies different risks for each region. **OBJECTIVE:** To characterize the injuries resulting from the practice of surfing in Alagoas. **METHODS:** Descriptive, observational, transversal study, whose sample was composed of 51 surfers, aged between 10 and 51 years. Self-administered questionnaire was applied, including practice aspects (practice time, weekly frequency, daily practice time, surf base) and characteristics of the lesions (type of lesion and location). **RESULTS:** The individuals had a mean age of 32.12 years. Surfing individuals from 6 to 9 years old predominated (21.6%). 39 respondents (76.5%) reported 43 injuries resulting from surfing, with traumatic injuries being prevalent (55.8%). The maneuvering was the main agent that caused injuries (34.9%). The most frequent types of injuries were: contusion (23.3%), laceration (20.9%) and stretch (16.3%). The most affected segments were: knee (25.6%), shoulder and ankle (18.6% each). **CONCLUSION:** It was concluded that the main type of injury was a contusion, with knee being the most affected segment and maneuvering the main etiological agent.

Keywords: physical therapy specialty, injuries, surf